



Síndrome Mão-Pé-Boca



A Síndrome Mão-Pé-Boca é uma infecção viral comum em bebês e crianças menores de 5 anos. Embora geralmente não seja grave, é altamente contagiosa e se espalha facilmente em ambientes como escolas e creches, especialmente entre a primavera e o outono. É causada pelo vírus Coxsackie, da família dos enterovírus, que também pode provocar estomatites (aftas).

Principais sinais e sintomas

- Febre alta (geralmente antes das lesões);
- Manchas vermelhas com bolhas claras no centro na boca, garganta e amígdalas, que podem virar feridas dolorosas;
- Bolhas nas mãos, pés, nádegas ou região genital;
- Falta de apetite, mal-estar, salivação intensa, dor ao engolir;
- Vômitos e, em alguns casos, diarreia.



Transmissão

Ocorre pelo contato com saliva, secreções respiratórias, fezes ou objetos contaminados. A criança continua transmitindo o vírus pelas fezes por até 4 a 8 semanas, sendo a primeira semana a de maior risco de contágio.



Tratamento

Não existe tratamento específico. As medidas são para alívio dos sintomas:

- Repouso e hidratação;
- Alimentos leves e fáceis de engolir (purês, mingaus, gelatina, sorvetes);
- Bebidas frias (água, sucos, chás).
- Antivirais são usados apenas em casos graves.



CUIDADOS E PREVENÇÃO

- Os sintomas variam: algumas crianças têm só aftas, outras apenas febre e dor de garganta;
- Incentivar a higiene das mãos, especialmente após usar o banheiro;
- Evitar contato direto (abraços, beijos) durante os sintomas;
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar;
- Afastar a criança das atividades escolares até a recuperação completa;
- Manter boa higienização em casa, creches e escolas;
- Não compartilhar talheres, copos ou mamadeiras;
- Lavar e desinfetar superfícies, objetos e brinquedos (usar 1 colher de sopa de água sanitária em 4 copos de água);
- Descartar fraldas e lenços em lixeiras fechadas.

IMPORTANTE: AO NOTAR SINTOMAS, PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA.

A ATENÇÃO E OS CUIDADOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA UM AMBIENTE SAUDÁVEL ÀS CRIANÇAS.



Síndrome Mão-Pé-Boca



A Síndrome Mão-Pé-Boca é uma infecção viral comum em bebês e crianças menores de 5 anos. Embora geralmente não seja grave, é altamente contagiosa e se espalha facilmente em ambientes como escolas e creches, especialmente entre a primavera e o outono. É causada pelo vírus Coxsackie, da família dos enterovírus, que também pode provocar estomatites (aftas).

Principais sinais e sintomas

- Febre alta (geralmente antes das lesões);
- Manchas vermelhas com bolhas claras no centro na boca, garganta e amígdalas, que podem virar feridas dolorosas;
- Bolhas nas mãos, pés, nádegas ou região genital;
- Falta de apetite, mal-estar, salivação intensa, dor ao engolir;
- Vômitos e, em alguns casos, diarreia.



Transmissão

Ocorre pelo contato com saliva, secreções respiratórias, fezes ou objetos contaminados. A criança continua transmitindo o vírus pelas fezes por até 4 a 8 semanas, sendo a primeira semana a de maior risco de contágio.



Tratamento

Não existe tratamento específico. As medidas são para alívio dos sintomas:

- Repouso e hidratação;
- Alimentos leves e fáceis de engolir (purês, mingaus, gelatina, sorvetes);
- Bebidas frias (água, sucos, chás).
- Antivirais são usados apenas em casos graves.



CUIDADOS E PREVENÇÃO

- Os sintomas variam: algumas crianças têm só aftas, outras apenas febre e dor de garganta;
- Incentivar a higiene das mãos, especialmente após usar o banheiro;
- Evitar contato direto (abraços, beijos) durante os sintomas;
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar;
- Afastar a criança das atividades escolares até a recuperação completa;
- Manter boa higienização em casa, creches e escolas;
- Não compartilhar talheres, copos ou mamadeiras;
- Lavar e desinfetar superfícies, objetos e brinquedos (usar 1 colher de sopa de água sanitária em 4 copos de água);
- Descartar fraldas e lenços em lixeiras fechadas.

IMPORTANTE: AO NOTAR SINTOMAS, PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA.

A ATENÇÃO E OS CUIDADOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA UM AMBIENTE SAUDÁVEL ÀS CRIANÇAS.

